

TERMOS CIENTÍFICOS



MONITOR DE MÍDIA

APRESENTAÇÃO

Muitas vezes, jornalistas se vêem perdidos num mar de informações técnicas com as quais precisam lidar. Imprecisões e inverdades não podem fazer parte do texto jornalístico, mas a correria do fechamento e o deadline vêm como uma sentença: corra e acerte.

Para facilitar a vida de repórteres e editores que se vêem em dificuldades em matérias científicas, alunos do curso de Jornalismo elaboraram este pequeno dicionário básico de termos científicos. Não se trata de aprofundamento em cada tema, mas um auxílio na hora de decifrar o que aquela fonte realmente queria dizer.

A turma do oitavo período de Jornalismo da Univali do segundo semestre de 2008 oferece esta forcinha. Aproveite.

Laura Seligman - professora

O MONITOR DE MÍDIA é um grupo de pesquisa do curso de Comunicação Social –Jornalismo da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). Desde agosto de 2001, o grupo produz nas dependências do Centro de Ciências Sociais Aplicadas - Comunicação, Turismo e Lazer o material para o website: <http://www.univali.br/monitor>

Professores pesquisadores

Laura Seligman
Rogério Christofolletti
Sandro Galarça
Valquíria John
Robson Souza

Alunos pesquisadores

Camila Guerra
Joel Minusculi
Karis Regina Brunetto Cozer
Stephani Luana Loppnow
Taiana Eberle

Técnico de Apoio - Bolsista do CNPq

Gabriela Azevedo Forlin

Professor responsável

Rogério Christofolletti

Coordenadora do Curso de Jornalismo

Jane Janete Cardozo da Silveira

Diretor do Ceciesacom

Carlos Alberto Tomelin

GLOSSÁRIO DE TERMOS CIENTIFICOS é um produto para consulta e pesquisa científica, sem fins comerciais, produzido pelo grupo de pesquisa MONITOR DE MÍDIA.

Projeto Gráfico e Capa

Joel Minusculi

Diagramação

Joel Minusculi

Produção:

Alunos do oitavo semestre de Comunicação Social - Jornalismo, do ano de 2008, da Universidade do Vale do Itajaí.

Edição e Revisão

Equipe Monitor de Mídia

Contatos:

Rua Uruguai, 458
Bloco 12 - sala 205
Univali - Itajaí (SC)
CEP: 88302-202

Telefone: (47) 3341-7888

Email: monitordemidia@yahoo.com.br

Website: <http://www.univali.br/monitor>

Apoio:



UNIVALI

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ



Licença de Uso



Acne: inflamação que ocorre nas glândulas sebáceas. Popularmente conhecida como espinha, acomete, principalmente adolescentes.

Adipócitos: Células com a capacidade de armazenar gordura no organismo; são células que apresentam um metabolismo dinâmico e são responsáveis pelo armazenamento e liberação de gordura para utilização como fonte de energia pelos tecidos do organismo. São essenciais para outras atividades metabólicas, como a produção e regulação da atividade de alguns hormônios. O número de células adiposas no organismo é idêntico desde a adolescência até a idade adulta. O que varia é a sua maior ou menor capacidade de armazenamento de gordura.

Amniocentese: análise do líquido amniótico que banha o feto; exame realizado para checar a saúde do bebê durante a gravidez. O bebê cresce em seu útero, em uma bolsa de água especial chamada de saco amniótico. O fluido neste saco é testado para checar diferentes tipos de problemas. É realizado entre 15 e 18 semanas de gravidez.

Anemia: quando o sangue apresenta carência de algum integrante de sua composição, como hemácias, hemoglobina ou eritrócitos ou quando existe redução de seu todo. São classificadas em quatro tipos: pós-hemorragica – causada por perda sanguínea, carencial – causada pela falta de substâncias necessárias para formação de hemoglobina e para o desenvolvimento das hemácias, hemolítica – causada pela destruição em massa dos glóbulos vermelhos e aplásticas/hipoplásticas – causada pela destruição ou

inibição da medula óssea.

Anencéfalo: feto com má-formação do tubo neural acontecida entre o 16° e o 26° dia de gestação, quando se diagnostica a ausência completa ou parcial da calota craniana e dos tecidos que se sobrepõem a ela.

Anorexia: diminuição ou falta de apetite, especialmente quando prolongada. Deve ser distinguida da diminuição voluntária do consumo de alimentos, que se observa ao fazer dieta e no decurso de algumas doenças do sistema digestivo, quando a ingestão dos alimentos provoca ou agrava um mal-estar existente.

Apnéia do sono: distúrbio respiratório que ocorre geralmente em pessoas obesas, causando paradas respiratórias durante o sono. Quem sofre de apnéia do sono não consegue descansar e apresenta sonolência durante o dia.

Artrite: qualquer inflamação de uma articulação que causa dor e inchaço no local acometido.

Artroscopia: exame/procedimento cirúrgico do interior de uma cavidade articular com o auxílio de um aparelho especial, o artroscópio. Esse aparelho é colocado na cavidade articular por meio de incisão, fazendo assim a observação do local que irá receber a cirurgia. Procedimento muito comum em lesões esportivas nos joelhos, ombros, pulsos e tornozelos.

Atrofia muscular: diminuição de volume dos músculos causada pela falta de estímulos (movimentação).

Autismo: distúrbio mental hereditário, peculiar da esquizofrenia, caracterizado por um estado mental em que há devaneios subjetivos, alheamento do mundo exterior e um desligamento da realidade. O doente se fecha sobre si mesmo. Quando descoberto a tempo, o autista pode realizar tratamentos psicológicos para que os sintomas sejam menos acentuados.

Biópsia: Retirada de fragmento de órgão para exame microscópio com a finalidade de diagnosticar um tipo de câncer.

Bulimia: ato de utilizar métodos compensatórios, tais como vômitos auto-induzidos, uso de laxantes e/ou diuréticos e prática de exercícios extenuantes como forma de evitar o ganho de peso pelo medo exagerado de engordar, após repentina e compulsiva ingestão de grande quantidade de alimentos, observada geralmente em casos de neurose ou de psicose.

Câimbra: contração involuntária e dolorosa de um músculo ou de um grupo muscular. A câimbra é sentida com mais frequência por pessoas que participam de uma prática esportiva exaustiva (tênis, futebol, atletismo). É geralmente causada após a perda de sódio, potássio e a desidratação.

Carcinoma / Tumor: é o câncer maligno. Tumor é o crescimento anormal de algum tecido. Há tumores malignos e benignos.

Cárie dentária: consiste basicamente na destruição localizada e progressiva dos dentes. É causada por uma dieta inadequada, higiene bucal deficiente e

o conseqüente acúmulo da placa bacteriana. Ela atinge inicialmente o esmalte. Depois a dentina é atacada pelas bactérias e por fim a polpa dentária.

Catarata: patologia dos olhos que consiste na opacidade parcial ou total do cristalino ou de sua cápsula. Pode ser desencadeada por vários fatores, como trauma, idade, diabetes, uso de medicamentos, etc.. Tipicamente apresenta-se como embaçamento visual progressivo.

Cateterismo: ato de introduzir sonda denominada de cateter em um conduto natural do organismo (uretra, esôfago, tuba auditiva, vasos, etc.), com fins de diagnosticar e tratar.

Células-tronco embrionárias: células que podem originar outros tipos de células; células primitivas, produzidas durante o desenvolvimento do organismo e que dão origem a outros tipos de células; células capazes de produzir células e tecidos para terapias medicinais.

Colonoscopia: Exame endoscópico para a investigação de doenças do intestino grosso, principalmente de tumores, com introdução por via retal.

Congênito: quando o indivíduo já porta uma anomalia ao nascer; gerado ao mesmo tempo; características de um ser adquiridas durante vida pré-natal, condição que já existe ao nascer.

Contratura: contração involuntária prolongada. Os músculos se contraem e não voltam para o seu estado normal, causando dor localizada. Porém, não há ruptura da musculatura. Causada geral-

mente pela falta de alongamento antes da prática de uma atividade esportiva.

Contusão: lesão produzida por um golpe (choque) na musculatura, tendão ou ligamento. A contusão não apresenta ferimento na pele, mas pode vir acompanhada de uma cor arroxeadada, fruto do sangue que fica aglomerado ao redor da lesão.

Depressão: estado mental mórbido que se caracteriza por desânimo e ansiedade generalizada. A pessoa depressiva perde a alegria de viver, o ânimo, o sono e o apetite. Pode ser causado por alterações hormonais, pelo ambiente ou por determinada situação vivida, como uma doença grave ou um acidente. O tratamento pode ser realizado com medicamentos e terapia.

Diabetes: doença que impede o organismo de assimilar suficientemente a glicose fornecida pela alimentação, assim elevando os níveis de açúcar no sangue acima dos limites normais. Os dois tipos-base são a diabetes melito – se tem uma grave alteração no metabolismo dos açúcares em consequência da insuficiência da produção de insulina (hormônio que se encarrega de reduzir os níveis anormais de glicose no sangue – produzida pelo pâncreas) e a diabetes insípido, menos frequente e que se dá devido à falta do chamado hormônio antidiurético, ADH ou a um bloqueio de sua ação. Essa substância produzida pela hipófise posterior tem função de regular a eliminação da água pela urina, dificultando a desidratação do organismo. O doente chega a eliminar até 15 litros de urina por dia, quando o normal são dois litros. O risco alto é de desidratação.

Diagnóstico: identificação de algo, uma doença, uma situação.

Dislexia: dificuldade primária do aprendizado que abrange leitura, escrita e soletração ou uma combinação dessas dificuldades. Caracteriza-se por alterações quantitativas e qualitativas, total ou parcialmente irreversíveis. Portadores de dislexia não são crianças menos inteligentes, pelo contrário, muitas delas apresentam um grau de inteligência normal ou até superior ao da maioria.

Displasia Mamária: alteração celular na mama. Pode ser sentida por meio de inchaço e dores localizadas.

Distensão: quando a musculatura é alongada em excesso e de forma bruta (principalmente pela carga de repetição ou falta de aquecimento) ela pode se romper. Quando há ruptura das fibras musculares, acontece a distensão. Uma distensão em nível mais acentuado pode causar a ruptura completa da musculatura. É mais comum na panturrilha, virilha e na parte interna da coxa.

Dor: experiência emocional e sensorial desagradável associada a lesões teciduais reais ou potenciais, ou descrita em termos dessas lesões. Os estímulos dolorosos são recebidos pelo Sistema Nervoso Central através de fibras nervosas.

Endemia: doença infecciosa que ocorre habitualmente e com incidência significativa em certa população ou região.

Endometriose: doença em que o tecido

de revestimento interno do útero, denominado endométrio, cresce em outros locais (que não são o útero), como no ovário, no umbigo e no intestino causando dor e infertilidade.

Endoscopia: Observação direta, através de instrumentos óticos, das cavidades do organismo.

Enxaqueca: Dor de cabeça, de origem desconhecida, que acomete principalmente as mulheres e ocorre periodicamente. É geralmente localizada de um lado da cabeça, e durante a crise, provoca náuseas e vômito, além de intolerância aos ruídos e à claridade. Pode ser tratada com medicamentos durante a crise ou com preventivos, além disso, alguns médicos dizem que podem ser diminuídas com tratamentos não medicamentosos como a terapia comportamental, dieta alimentar e técnicas de relaxamento.

Epidemia: Doença geralmente infecciosa, transitória, ataca simultaneamente um grande número de indivíduos em uma determinada localidade; surto periódico de uma doença infecciosa em determinada população ou região.

Epilepsia: nome genérico dado a uma série de distúrbios nervosos de causas diversas, que apresentam sintoma característico e freqüente: crises convulsivas localizadas ou generalizadas.

Estrabismo: corresponde à perda do paralelismo entre os olhos. Existem três formas de estrabismo, o mais comum é o convergente (desvio de um dos olhos para dentro), mas podem ser também divergentes (desvio para fora)

ou verticais (um olho fica mais alto ou mais baixo do que o outro).

Estresse: conjunto de sintomas físicos e mentais que desenvolvemos quando estamos passando por uma situação que nos ameaça ou transforma radicalmente nossas vidas.

Eutanásia: prática pela qual se abrevia, deliberadamente e sem sofrimento, a vida de uma pessoa acometida com enfermidade dolorosa e sem esperança de cura, por decisão do próprio paciente ou de seus parentes. É proibido por lei.

Frutose: açúcar que em vez de ser retirado da cana-de-açúcar, é retirado da fruta. É muito mais doce e mais saudável que a sacarose. É absorvido lentamente e, portanto, não provoca picos de altos e baixos no teor de açúcar no sangue.

Gangrena: morte do tecido, normalmente associada à perda de sangue na área afetada, seguida por invasão bacteriana. Ocorre decorrente de uma infecção causada por bactérias anaeróbias, que crescem apenas na ausência de oxigênio.

Gengivite: É a inflamação da gengiva, causada por uma má escovação (a placa bacteriana se acumula e se infiltra entre os dentes e a gengiva). Tem como principais sintomas o inchaço, a vermelhidão, o sangramento da gengiva e o mau hálito.

Glaucoma: designação genérica de um grupo de doenças que atingem o nervo óptico e envolvem a perda de células ganglionares da retina. A pressão intraocular elevada é um fator de risco significativo para o desenvolvimento de

glaucoma, não existindo, contudo, uma relação causal direta entre um determinado valor da pressão intra-ocular e o aparecimento da doença — enquanto uma pessoa pode desenvolver dano no nervo com pressões relativamente baixas, outra pode ter pressão intra-ocular elevada durante anos sem apresentar lesões. Se não for tratado, o glaucoma leva ao dano permanente do disco óptico da retina, causando uma atrofia progressiva do campo visual, que pode progredir para a cegueira.

Hemodiálise: Método artificial de depuração do sangue, em casos de insuficiência renal, com a utilização de máquinas apropriadas (dialisadores), em que o sangue passa por uma membrana semipermeável, banhada em substância especial, atraindo por ação osmótica os elementos que serão eliminados, em processos que duram várias horas, repetidos de três a quatro vezes por semana.

Hérnia de disco: deslocamento de qualquer disco intervertebral, do seu lugar de origem, para um local que vai provocar compressão de um nervo, chamado ciático, localizado na coluna vertebral. Os sintomas são dor e dificuldade de movimentação variando de acordo com o disco lesionado.

Hiperatividade: transtorno comumente visto em crianças, que causa uma agitação fora do comum. A criança é muito ativa e apresenta dificuldades de se concentrar em determinada atividade, perdendo o interesse pelo objeto de estudo ou de brincadeira com muita facilidade. Nos níveis mais avançados, somente a terapia não funciona, sen-

do que o tratamento deve ser realizado com tratamentos psiquiátricos.

Hipermetropia: um erro de focalização da imagem no olho, fazendo com que a imagem seja formada após a retina. Acontece principalmente porque o olho do hipermetrópe é um pouco menor do que o normal. O hipermetrópe geralmente tem boa visão ao longe, pois o seu grau, se não for muito elevado, é corrigido pela acomodação (modificação espontânea) do cristalino.

Hiperplasia: proliferação anormal das glândulas do endométrio (tecido que reveste a cavidade do útero). Em alguns casos, pode ser o início de um câncer endometrial. A hiperplasia é classificada em simples e complexa, sendo a primeira mais comum e considerada uma alteração benigna, raramente associada a uma progressão cancerígena. Já a complexa é associada a 3% dos casos de progressão maligna.

Hipertensão Arterial Sistêmica: doença popularmente conhecida como pressão alta. É quando a pressão arterial está acima do nível desejado, que varia em idade, sexo e peso. Pode ser hereditária, ou causada por outros fatores como sedentarismo e obesidade. Aumenta o risco de problemas cardíacos e é controlada pelo uso frequente de medicamentos.

Histerectomia: É a remoção do útero e de certas partes do tecido que o cerca, o que não inclui necessariamente os ovários. Nos casos de câncer neste órgão, as possibilidades de metástase no ovário são mínimas (0,5%). Por isso, a retirada deles não é recomendada, especialmente para mulheres em idade pré-menopausa, tendo em vista a posterior necessidade de reposição hormonal.

Hormônio: substâncias químicas que transferem informações e instruções entre as células. Regulam o crescimento, o desenvolvimento e o metabolismo, controlam as funções de muitos tecidos, auxiliam as funções reprodutivas. São produzidos por glândulas ou tecidos especializados, que os expõem conforme as necessidades do organismo. Na sua maioria são produzidos pelas glândulas do sistema endócrino, como a hipófise, a tireóide, as supra-renais, além dos ovários e testículos.

Infarto do miocárdio: morte de uma parte do músculo cardíaco, causado pela obstrução de um vaso sanguíneo que levava sangue para esta parte do músculo. Pode ser causado por decorrência de outras doenças como colesterol, hipertensão, obesidade entre outras. Uma alimentação balanceada, prática de exercício e exames de prevenção, são medidas que podem reduzir a probabilidade do problema.

Leucemia (Leucose): afecção hematológica caracterizada por modificação profunda da fórmula sanguínea, sendo o número de glóbulos brancos compostos de células imaturas, enquanto os órgãos responsáveis pela formação dos glóbulos do sangue sofrem, a seu turno, uma hipertrofia correspondente.

Luxação: deslocamento (desencaixe) anormal entre as extremidades ósseas das articulações. É geralmente causada por uma queda ou choque. Logo após a pancada, se sente uma grande dor e é possível perceber onde ocorreu a lesão. Muitas vezes, a luxação se confunde com a quebra do osso.

Mamografia: trata-se de uma radiografia especial das mamas, a fim de detectar possíveis nódulos. É um exame médico preventivo mais seguro, vem complementar o auto-exame. Geralmente, recomenda-se a mulheres acima de 30 anos que o façam em um intervalo de três anos.

Mastectomia: Retirada total da mama.

Mastologista: especialista em doenças da mama. Hoje, o foco deste profissional está mais voltado para o câncer, mas ele está apto a tratar todas as doenças relacionadas a este órgão.

Medula: tecido líquido que ocupa o interior dos ossos, sendo conhecida popularmente por tutano. Na medula óssea, são produzidos os componentes do sangue: as hemácias (glóbulos vermelhos), os leucócitos (glóbulos brancos) e as plaquetas. A medula espinhal é formada de tecido nervoso que ocupa o espaço dentro da coluna vertebral. Sua função é transmitir os impulsos nervosos, do cérebro para todo o corpo. Tem o formato de um cordão com aproximadamente 40 cm de comprimento. Ocupa o canal vertebral, da região da primeira vértebra (Atlas) - até a segunda vértebra lombar.

Melanoma: tumor formado pela alteração e proliferação da célula carregada de melanina. É um tipo de câncer de pele.

Metástase: aparecimento de células cancerígenas longe do foco inicial da doença, espalhando-se para outros órgãos do corpo.

Mioma: tumor benigno localizado no tecido muscular liso. Esse tecido é encontrado nas paredes do útero, da bexiga e

dos vasos sanguíneos.

Miopia: um erro de refração (modificação da direção dos raios luminosos) que acarreta numa focalização da imagem antes dela chegar à retina. Acontece principalmente porque o olho do míope é um pouco maior do que o normal. Uma pessoa míope consegue ver objetos próximos com nitidez, mas os distantes são visualizados como se estivessem embaçados (desfocados).

Necropsia: sinônimo de autópsia. Na verdade, este é o termo correto para definir o exame de um cadáver. Porém, hoje se convencionou usar o termo autópsia. Este exame serve para identificar a causa da morte de uma pessoa. O profissional responsável recebe o nome de patologista, ou, nos casos jurídicos, médico legista.

Neoplasia: todo crescimento desordenado das células. Pode ser considerado um sinônimo de tumor. Pode ser tanto benigno, quanto maligno.

Nódulo: massa sólida, tumor sólido. Pode ser usado para designar um tumor benigno, ou um tumor que ainda não teve qualidade definida.

Oncologia / Oncologista: Oncologia é a especialidade médica que estuda e trata os diversos tipos de cânceres. O oncologista é o profissional médico especializado em oncologia.

Pandemia: proliferação de maior proporção, a endemia ou epidemia potencializada; epidemia ou endemia que atinge a população de um país ou de um continente.

Papanicolau: exame feito para prevenção e diagnóstico de alterações no colo do útero, muito eficaz na detecção de cânceres. Consiste na retirada de células dessa região, geralmente feita por um ginecologista, que serão examinadas em laboratório. O exame tem esse nome em homenagem a George Papanicolaou (1883 – 1962) que redescobriu os exames citopatológicos. Além disso, ele provou a redução da morbidade e mortalidade do câncer através do uso constante deste tipo de exame.

Parkinson, Mal de: doença do sistema nervoso que gera atrofia das funções motoras, rigidez muscular e tremores. Costuma surgir entre os 50 e 60 anos e suas conseqüências se agravam com o passar do tempo. Foi diagnosticada em 1817 por James Parkinson.

Profilaxia: conjunto de medidas que têm a finalidade de prevenir ou enfraquecer as doenças e suas complicações. Quando baseada no uso de medicamentos, se chama quimioprofilaxia; é aplicação de meios que visam evitar doenças ou contágios.

Prognósticos: desenvolvimento possível de algo, de alguma patologia; o caminho que se acredita que a doença vá seguir.

Próstata: glândula integrante do sistema reprodutor masculino. Tem o formato de uma castanha e se localiza logo abaixo da bexiga urinária. Produz o componente do esperma que possibilita o meio adequado para a sobrevivência dos espermatozóides.

Psoríase: é uma doença da pele, em que ocorre a formação de placas elevadas,

vermelhas e cobertas de escamas.

Quadrantectomia: a mama é dividida em quatro partes. A quadrantectomia é a retirada de uma dessas partes que está com câncer. Não há a necessidade da retirada total da mama.

Quimioterapia: tratamento dado a pacientes com câncer, baseado no uso de substâncias químicas especificamente desenvolvidas. Inicialmente, era usado no tratamento de cânceres recorrentes. Hoje, combinada com a radioterapia, é também aplicada no combate a cânceres aparentemente localizados, ou na prevenção de tumores recidivos, após cirurgia. Com o desenvolvimento das pesquisas sobre o câncer, foram descobertas diferentes substâncias que ampliaram o leque de opções dos médicos na definição do tratamento. Assim, hoje, cada tipo de câncer recebe uma quimioterapia específica. O medicamento pode ser intravenoso, ou em pílulas e provoca uma série de efeitos colaterais, como queda de cabelos, inchaço, enjôo, queda da imunidade, entre outros.

Radioterapia: tratamento, em geral, de tumores malignos utilizando isótopos radioativos. (O isótopo radioativo é um átomo com um núcleo instável que emite radiação gradativamente, à medida que é exposto).

Sarcoma: tumor maligno que se origina de tecidos mesenquiais, como o tecido conjuntivo. Então, têm-se diferentes tipos de sarcoma: fibrossarcoma (tumores no tecido fibroso), lipossarcoma (tecido gorduroso), hemangiossarcoma (vasos sangüíneos), e assim por diante.

Tártaro: a placa bacteriana que se forma junto à gengiva pode se agravar, endurecendo e formando assim o tártaro. Em conjunto com a placa bacteriana, o tártaro pode agravar a gengivite, deslocando o dente da gengiva e comprometendo assim a estrutura óssea. Esse processo pode resultar na queda do dente.

Tireóide: glândula em forma de uma letra H que se situa ladeando a traquéia, na parte frontal e inferior do pescoço. Sua função principal é regular o metabolismo geral (crescimento, desenvolvimento, atividades do sistema nervoso, cardiovascular, musculoesquelético e glandular). Produz dois tipos de hormônios, a tiroxina e a triiodotironina. Esses hormônios aceleram e controlam o crescimento, basicamente do tecido nervoso. Também desempenham função fundamental na eliminação de gorduras residuais e redução do colesterol. Produz ainda o hormônio calcitonina, que controla a quantidade de cálcio que vai pro sangue.

Tomografia: processo radiológico que permite obter a radiografia de delgada camada de órgão, situada à determinada profundidade, em vários níveis. A tomografia computadorizada, com imagens em registro digital, é extremamente valiosa no estudo de alguns órgãos.

Trombose: formação ou desenvolvimento de um trombo. Trombo significa coágulo sangüíneo. Em qualquer localização, o trombo provoca uma inflamação na veia. Pode permanecer restrito ao local inicial de formação ou se estender ao longo da mesma, provocando sua obstrução parcial ou total. Existe risco de evolução no quadro, e essa evolução pode levar a uma embolia pulmonar.

Úlcera: lesão no revestimento de um tecido, normalmente de uma mucosa. A mais conhecida é a gastroduodenal, que consiste na perda do revestimento mucoso das paredes do estômago ou do duodeno. Inicia-se nas camadas superficiais e depois se aprofunda e pode atingir as camadas musculares e serosas. No caso mais grave a parede se perfura e origina a peritonite aguda.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABELOFF, Martin; ARMITAGE, James; NIEDERHUBER, John; KASTAN, Michael; MCKENNA, W. Gilles. Clinical Oncology. 3ª edição. Filadélfia: Elsevier Churchill Livingstone, 2004.

Coleção Saúde e Sabedoria. O que você deve saber sobre câncer. São Paulo: Martin Claret, 2002.

COSTA, Marilena. Dicionário de termos técnicos em saúde. Goiânia: AB, 2002.

GIGLIO, Auro del. Câncer: introdução ao seu estudo e tratamento. São Paulo: Pioneira, 1999.

MANUILA, L. Dicionário Médico Andrei. São Paulo: Organização Andrei, 1997.

MILLER, Benjamin Frank. Enciclopédia & Dicionário Médico para enfermeiros & outros profissionais da saúde. 6.ed. São Paulo: Roca, 2003.

POSSARI, João Francisco. Glossário técnico: Termos e Procedimentos da área de saúde. São Paulo: Iátria, 2004.

REY, Luís. Dicionário de termos técnicos de Medicina e saúde. Rio de Janeiro:

Guanabara Koogan, 1999.

ROCCO, Rogério; SÁNCHEZ, Solange. Cadernos de Enfermagem: Ginecologia. Rio de Janeiro: Masson, 1981.

SILVA, Carlos Roberto Lyra da; SILVA, Roberto Carlos Lyra da; VIANA, Dirce Laplaca. Compacto dicionário ilustrado de saúde. 2.ed. São Caetano do Sul, SP: Yendis, 2007.

SILVEIRA, Luiz Alberto; SILVEIRA, Marlette Van de Sande. Câncer: o que você precisa saber. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 1989.

STEDMAN, Thomas Lathron. Dicionário médico ilustrado. 23ª Edição, revisada. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1979.

ENTREVISTAS

André Bergamaschi Demore - Ortopedista

Belarmino José da Silva - Ginecologista e Obstetra

Francisco José de Barba - Clínico Geral

Gustavo da Silva Lima - Oftalmologista

Hamilton Camargo Ribas Filho - Ortopedista

Luiz Jose de Almeida Fayad - Medicina do Trabalho

Paulo Roberto de Souza - Nutrólogo

Pedro Bueno do Prado - Clínico Geral
Ramon Coral Ghanem - Oftalmologista

Wislen Roberto Dos Santos Braga - Oftalmologista

Késia Pimentel Albuquerque - Ginecologista e Obstetra

Marize Silva Prosdócimo - Cirurgiã Dentista

Rosana Helena Chiucheta - Nutricionista

Shirley Zenir da Silva - Técnica em Enfermagem

Claudia Silva Shead dos Santos Schiessl - Psicóloga

Ana Lucia Mendes Ferrer - Enfermeira Especialista em Imunização

Eliezer José Marques - Biólogo

3G: a 3ª geração de comunicação móvel para celulares, sucessora do EDGE. É capaz de atingir alguns megabits/s (mbps), e tamanha é capacidade de transmissão de dados, que o sistema 3G incorpora uma nova classe de chamadas telefônicas, as vídeos-chamadas, nas quais além de voz, pode-se trafegar vídeo e uma pessoa vê a outra na sua tela do celular.

Automação - Tornar automático ou gerenciável, através de hardware ou software, processos de produção ou comercialização.

Bit/Byte: bit é a menor parte de uma informação compreendida por um computador pode ser 0 ou 1. Um byte é um conjunto de 8 bits, que pode representar um número de 0 a 255.

Blu-ray - Nova mídia de armazenamento digital, sucessor do DVD, com capacidade de 25gb ou em dupla camada com 50gb. Nova tecnologia de mídias óticas que está substituindo o DVD. Possui capacidade de armazenamento na cada de 10 vezes maiores, o que permite vídeos/filmes com mais resolução (Full HD) e mais ângulos alternativos.

Blue Tooth: tipo de comunicação sem fio, comumente utilizado em celulares para transferência de dados, utilizando frequências de rádio de curto alcance. Tecnologia de comunicação de dados sem fio para celulares, tem um alcance de cerca de 10 metros, e permite troca de arquivos, envio de mensagens, ou som para outros dispositivos como celulares e fones de ouvido.

Bússola: este instrumento, que significa pequena caixa, aponta sempre para o norte magnético, permitindo assim, a localização nos lugares mais inóspitos do planeta. Os chineses foram os primeiros a fazerem o uso dessa agulha, no século XII. Muito usada na navegação marítima orientou embarcações em todo o

mundo durante séculos, ainda hoje, com toda a tecnologia disponível, a bússola é considerado um instrumento confiável e com ótimo custo benefício. É sem dúvida, uma das maiores invenções da humanidade.

Câmbio inteligente: sistema de troca de marchas automatizado. Seu Controle é 100% computadorizado, com base na rotação do motor este sistema inteligente escolhe a marcha ideal no momento exato. Equilibrando velocidade e aceleração, garantindo uma operação controlada e constante, permitindo maior economia.

Certificado Digital: documento eletrônico, obtido através de transações on-line, para negociações que disponham dessa ferramenta, a assinatura é digital e é reconhecida legalmente.

Chip: é um dispositivo eletrônico o qual possui milhões de circuitos integrados (ou até em alguns casos microprocessadores). Circuito eletrônico microscópico e complexo formado principalmente por transistores, que é capaz de executar instruções para o qual foi desenvolvido. Existem chips de uso específico como um de calculadora que entende apenas instruções matemáticas, e de uso genérico como o processador de um computador, que entende centenas de instruções.

Cibercultura: o conceito de “Cibercultura” está atrelado ao processo tecno-social da cultura contemporânea onde as tecnologias de comunicação e informação estão transformando práticas sociais, formas de produção e consumo midiáticas, o entretenimento, a educação e a economia neste começo de século XXI. Com a “cibercultura há uma reconfiguração do espaço e do tempo a partir da velocidade de

trocas e da abolição de barreiras físicas proporcionadas pela emergência das redes planetárias mundiais (veja WWW).

Climatizador: aquece ou resfria, tem como principal função umidificar o ambiente, melhorando a qualidade do ar e deixando-o mais agradável. Muito utilizado em caminhões e ideal para regiões com baixa umidade, como o Centro-Oeste brasileiro.

Cloud Computing: paradigma em que os sistemas de interação com o computador chegam ao usuário através da “nuvem” da Internet sem que se saiba de onde exatamente as informações são obtidas ou ficam armazenadas. É a infra-estrutura mantida para tornar a Internet não somente um mecanismo de transporte de dados, mas também de armazenamento das informações de seus usuários.

Compartilhamento de dados: acontece em qualquer lugar, a qualquer momento, quando dois seres humanos trocam informações através de um meio, seja por telefone, pen drive, disquete e também pela internet. Os dados podem ser vídeos, áudios e textos. A internet é o meio mais popular para isso. Uma rede de computadores é útil justamente pelo compartilhamento de dados. A internet é hoje o maior meio de compartilhamento de dados.

Convergência tecnológica: trata-se do desenvolvimento de tecnologias que visam sintetizar o maior número de serviços e utilidades em uma menor quantidade de equipamentos. Normalmente relacionada às modernas ferramentas de telecomunicações, a convergência tecnológica está presente especialmente nos computadores e na internet. O correio eletrônico, que substituiu o correio tradicional, e o VoIP, que faz o papel de telefone, são exemplos de convergência tecnológica.

Corrida Espacial: Durante a Guerra Fria, Estados Unidos e União Soviética disputaram o pioneirismo da exploração espacial. Nas décadas de 50 e 60, as duas potências concentraram esforços em desenvolver a tecnologia necessária para lançar satélites e levar o homem à Lua. O amplo investimento dos governos rivais gerou uma série de tecnologias utilizadas até hoje, como a fibra ótica, o GPS e a TV via satélite.

Creative Commons: um projeto que criou um novo conjunto de licenças de direitos autorais. Ficou mais conhecido e é praticamente usado apenas na internet, pois prevê a livre gestão do conteúdo. Através do Creative Commons, cineastas, jornalistas, fotógrafos, músicos, entre outros, podem disponibilizar seu material através de uma licença. O controle do autor sobre o conteúdo que é compartilhado fica restrito a escolha de permitir ou não o uso comercial da obra e de permitir modificações. O Creative Commons foi criado para diminuir a burocracia sobre conteúdos intelectuais de circulação na internet e facilitar o fluxo dessas obras.

Digital: tudo que trabalha com o sistema binário, que é simbolizado por uma sequência finita de zeros e uns, qualquer que seja o tipo de dados. O contrário de analógico, digital vem do dígito que seria a entrada de uma representação consistente de algo como um número. Por exemplo, o número 9 para o computador é 1001, e sempre será representado dessa forma. Já na forma analógica, o 9 pode ser representado de inúmeras formas como uma onda sonora de alguém dizendo 9, como uma intensidade de sinal, por exemplo, em 9 volts, ou Código Morse.

Feed: os feeds (“alimentar”, em inglês) são ferramentas usadas para o internauta ler o conteúdo atualizado de uma página eletrônica

sem precisar visitá-la. Assim que uma notícia ou post é adicionado, a informação é enviada para um agregador de feeds, como o Google Reader, BlogLines ou Netvibes. De acordo com Cipriani (2006, p. 117), apesar da maioria dos internautas ainda não saber o que é um feed, esta ferramenta é item obrigatório em qualquer blog.

Fieldstar: sistema de registro de dados para máquinas agrícolas, como informações de produtividade geo-referenciados ou posição de amostras de solo realizadas no campo. Gerador de mapas de aplicação em taxa variável de insumos e realiza a aplicação automáticas de produtos no solo.

Firewall: é composto por hardwares e softwares colocados entre a rede externa e a rede interna de uma organização. É utilizado para evitar a invasão de redes privadas por estranhos. Flash Memory - Memória não volátil, isto é não perde os dados depois que é desligada do computador, usada nos pen drives.

Folksonomia: a palavra folksonomia deriva dos termos folk e taxonomia e foi criada pelo arquiteto da informação, Thomas Vander Wal. Folksonomia é a ação de, através de tags, representar, organizar e recuperar informações na internet. Ou seja, é uma ação colaborativa, em que as pessoas atribuem valores através da adição de uma tag, organizam o conteúdo e assim podem recuperar os dados através da busca por palavras-chaves.

GPS – Global Positioning System: palavra de origem inglesa que dá nome a um sistema de radionavegação desenvolvido através de satélites, controlado pelo departamento de defesa dos Estados Unidos. Criado no início da década de 70 é um sistema de orientação absolutamente fiel. O satélite envia os dados para a base de controle e esta, atualiza e distribui o

sinal rotineiramente, fazendo com que a sincronia de posicionamento seja exata e precisa. Nos Estados unidos 90% dos motoristas utilizam esta técnica de navegação, que também é utilizada pela aviação. No Brasil, ainda não se tornou comum sua comercialização, isso porque o satélite em nosso país, só opera em grandes cidades.

Hardware: equipamento físico do computador ou rede usado para atividades de entrada, processamento e saída, em composição com programas ou elementos lógicos que os façam funcionar. Ex.: monitor, mouse, pendrive, disquete, etc.

Hiperlink: é uma ligação de uma página da Web ou arquivo para outro(a). Quando um visitante do site clica no hiperlink, o destino é aberto, executado ou mostrado em um navegador da Web, dependendo do tipo de destino. Com frequência, o destino é outra página da Web, mas pode também ser uma figura, um arquivo multimídia, um documento, um endereço de email ou um programa. Por exemplo, um hiperlink para uma página exibe essa página no navegador da Web e um hiperlink para um arquivo MID abre o arquivo em uma mídia player.

Hipermídia: a reunião de vários meios em um único suporte (equipamento). Usualmente relacionado com sistemas computacionais. A hipermídia é vista como um audiovisual, um meio e uma linguagem que faz uso do som e da imagem para comunicar. Portanto, todo game é um meio de comunicação audiovisual, assim como é o cinema, a televisão e o vídeo. Por ter plasticidade e ser elástico, o ciberespaço nos permite misturar, articular e incorporar formatos não-textuais em textuais, imagéticos em sonoros e vice-versa – tudo em fluxo de negociações intersemióticas.

Impressão: colocar no papel qualquer tipo imagem ou texto existente no computador através de uma impressora. Ato ou efeito de desenhar algo no papel. Existem várias tecnologias para isso como jatos de tinta (auto-explicável) e laser na qual um laser magnetiza o papel enquanto outro dispositivo joga um pó estático (carregado de energia estática, toner) que “gruda” na estática gerada pelo laser.

Inclusão Digital: ato ou efeito de tirar as pessoas do analfabetismo digital (trazê-las para o mundo da informática).

Inteligência Artificial: software de computador capaz de pensar ou tomar decisões como se fosse um humano, muitas vezes mais apurado para determinados tipos, e muito básico em outros, os sistemas desse tipo ainda estão longe de simularem um ser humano por completo.

Interatividade: interatividade é objeto de discussão entre vários técnicos e estudiosos do ramo da comunicação e tecnologias. Definida em termos gerais como a extensão em que os usuários de um sistema podem participar na modificação da forma e do conteúdo do ambiente mediado em tempo real. É variável e direcionada pelo estímulo e determinada pela estrutura tecnológica do meio - uma relação que cabe no modelo estímulo-resposta.

Interface: pode ser uma interface de rede que representa um método de comunicação entre dois dispositivos (ex: computador e modem adsl) ou uma interface de um programa que é a tela de entrada de dados e interação entre o usuário e o computador.

Internet: o conjunto formado pela da infra-estrutura de computadores, servidores, roteadores, cabos, fibras-ópticas e pessoas que trabalham na estrutura de uma rede de tráfego de

informações. A “internet” faz ligações entre os pontos do mundo todo, através da comunicação dos aparelhos. É uma concentração imensa de dispositivos que realizam intermédio, filtragem e acesso ao provedor de informações. Nela, as pessoas são usuários, que provêem e consomem informações dentro dessa rede, nas mais diversas formas – áudio, vídeo, texto, por exemplo.

IP: sigla para Internet Protocol, em português, Protocolo de Internet. Também conhecido como Nome de Domínio, é o formato do pacote que estabelece o esquema de endereçamento que cada computador ligado à Internet possui.

LCD: em inglês liquid crystal display, monitor de cristal líquido, é um líquido polarizado de luz controlado eletricamente e comprimido dentro de celas entre duas lâminas transparentes polarizadoras.

Lei de Moore: em 1965 o fundador da Intel, Gordon Moore, apostou que a evolução tecnológica seria capaz de fazer com que a capacidade dos processadores dobrasse a cada 18 meses, sem significar aumento dos custos. A previsão de Moore acabou se confirmando. Em 1980 os processadores da Intel continham 15 mil transistores, enquanto o Pentium 4, de 2000, ultrapassa os 80 milhões de transistores. Para Vaz (2008, p. 90), “o reflexo da citada lei em nosso cotidiano é gritante. Quanto maior a capacidade de processamento dos computadores, maior também a capacidade guardar informações e despejá-las em nossa rotina”.

LHC: sigla de Large Hadron Collider (Grande Colisor de Hádrons, em português), o maior acelerador de partículas do mundo e a maior máquina já construída pelo homem. Está localizada entre a França e a Suíça, nas instalações

da Organização Europeia para Investigação Nuclear (popularmente conhecida pela sigla francesa CERN). Sua estrutura consiste em um túnel principal de 27 quilômetros, cavado a 100 metros de profundidade. A máquina foi construída para colidir prótons a 99,99% da velocidade da luz e recriar dentro da máquina as condições do Big Bang em uma fração de segundo. O experimento causou polêmica, pois surgiram boatos que a máquina pudesse criar buracos negros.

Memória: assim como no cérebro humano, é a capacidade de armazenar e processar informações. A memória de acesso aleatório (RAM ou Random Access Memory) possui curta duração e permite o rápido acesso a dados e programas do computador. Já a memória apenas para leitura (ROM ou Read-Only Memory) é de longa duração e armazena as instruções de um computador de forma permanente.

Multimídia: a capacidade de integração de dois ou mais formatos de mídia em um mesmo veículo. É mais perceptível na internet, onde textos, vídeos e áudio interagem em um mesmo local.

Nanotecnologia: uma tecnologia relacionada com diversas áreas, como medicina, eletrônica, eletrônica e biologia, por exemplo. Ela trabalha com componentes em escala nano (tamanho atômico). A nanotecnologia nasceu com o microscópio eletrônico descoberto por pesquisadores da IBM no final da década de 80 para estudar as propriedades dos átomos. Esse microscópio eletrônico pode lidar com minúsculos blocos de matéria, um de cada vez, e movê-los. Muitos cientistas consideram o microscópio eletrônico como o primeiro passo para a nanotecnologia na fabricação de matérias e máquinas numa escala molecular ou mesmo atômica.

Navegador: software usado para mostrar páginas de Internet ou Intranet. É capaz de entender a linguagem HTML (na qual são feitas as páginas da web) que permite que o usuário surfe pelas páginas da internet.

Open Source: sinônimo de código aberto, o termo open source nasceu em 1998 e é utilizado quando o autor de um software autoriza outras pessoas a usarem e modificarem as instruções que compõem um programa. Não por acaso, aplicativos desenvolvidos com código aberto são chamados de softwares livres. Entre os softwares livres mais conhecidos estão o Mozilla Firefox, o Linux e o OpenOffice.

P2P / Peer to peer / Ponto a ponto: uma rede que funciona através da conexão entre diversos computadores que permitem a troca de informações livre e diretamente, sem a necessidade de um servidor ou centralizador de dados e conexões. Geralmente é utilizado para a troca de músicas e filmes. Opõe-se ao conceito cliente/servidor, em que um servidor se faz presente para intermediar o acesso aos conteúdos. Programas de compartilhamento de arquivos como Emule, Limewire e Kazaa são exemplos de redes P2P.

Phishing: uma mensagem eletrônica chamativa, mas de natureza maliciosa. Assim como o spam, são mais comuns em serviços de correio eletrônico, mas podem aparecer também em programas de mensagem instantânea. Em geral o phishing induz o usuário a executar um programa de espionagem ou digitar senhas em páginas clonadas, especialmente de bancos. O autor das mensagens deste tipo é chamado de phisher.

Pixel: forma abreviada de Picture Element, em português, Elemento da Imagem. Trata-se do menor ponto na exibição de uma imagem digital ao qual se pode atribuir uma cor. A disposi-

ção de milhares de pixels forma uma imagem.

Podcasting: É a ação de disponibilizar de forma gratuita na internet arquivos sonoros. Esses arquivos são transmitidos através de sistemas de Feed RSS. Os usuários que assinam os ‘podcasts’ recebem automaticamente as atualizações através desse sistema. A palavra podcasting foi criada pelo VJ da MTV, Adam Curry, a partir da junção da palavra iPod, aparelho da empresa Apple, que foi o meio em que os primeiros podcasts surgiram, e da palavra broadcasting, que é o sistema de transmissão de rádio e tv.

Portabilidade: em termos de software é a capacidade de portar um software de um sistema operacional ou arquitetura de hardware para outra, por exemplo, portar um software de Windows para o Macintosh.

Processador: é o chip mais poderoso de um computador capaz de entender centenas de instruções (comandos), e é considerado a parte pensante da máquina.

Programação: é a arte de criar uma lista de comandos (script) que o computador possa entender e seguir passo a passo para executar uma tarefa.

Provedor: aquele que prove algo, como um provedor de internet que fornece internet aos seus usuários.

Proxy: Quando um computador acessa a internet com a ajuda de um servidor intermediário, esse servidor é chamado de proxy. Em geral, proxies são usados em redes internas e servem como firewall e cache (armazenamento de dados coletados na rede).

Robótica: é um ramo da tecnologia que trata dos sistemas compostos por mecanismos automáticos, controlados manual ou auto-

maticamente por circuitos integrados. As máquinas, chamadas de robô são uma junção de componentes que tentam imitar um ser vivo.

Roupas de natação – LZR Racer e HammerSKIN são roupas utilizadas por nadadores que proporciona maior rendimento na piscina. Conhecidas como “pele de tubarão”, têm como principal função diminuir o atrito do corpo com a água, permitindo ao atleta atingir uma performance satisfatória. Foi idealizada por empresas de material esportivo em parceria com a NASA.

Servidor: computador central que irá gerenciar a rede, servir como ponto de armazenamento de dados, gerenciador de Internet, Firewall, gerenciador de impressão, etc.

Sistemas de Reputação: são mecanismos que promovem e controlam as relações de confiabilidade entre usuários de comunidades virtuais. Esses sistemas coletam informações que vão gerar um grau de confiança na reputação de um usuário. Serve como uma ferramenta de controle de informação e filtragem.

Sites de Redes Sociais: são plataformas que permitem a relação entre usuários através da mediação de computadores ligados à Internet. Os grupos se formam nas redes sociais para diversas funções, como compartilhar gostos pessoais, arquivos e informações. Podem ser temáticos, como é o caso do Last.fm (www.last.fm: site de rede social relacionado a gostos musicais) ou gerais, como é o caso do Orkut (www.orkut.com: que permite um interação entre usuários pelos mais diferentes motivos).

SMD: semi metalic disc, uma tecnologia idealizada pelo cantor sertanejo Ralf, da dupla Chrystian & Ralf em parceria com o Ministério da Ciência e Tecnologia um método de semi-metalização do CD, reduzindo em 80% os cus-

tos de produção, levando qualidade à obra, isso faz com que este produto seja vendido por um preço muito mais acessível, contribuindo para o combate à pirataria.

SMS: sigla para Short Message Service, em português, serviço de mensagens curtas. É um sistema de troca de mensagens de texto de até 160 caracteres usado por sistemas de telefonia móvel digital. Está incorporado no sistema GSM (Global System for Mobile Communication).

Social Bookmarking: chama-se social bookmarking o compartilhamento online de bookmarks (ou favoritos). Em geral, esses serviços permitem a avaliação dos favoritos de outros membros e o social tagging, ou seja, a marcação dos bookmarks com palavras-chave. Os principais serviços de social bookmarking são o del.iciou.us e o Blinklist.

Software: sentença escrita em linguagem de computador composta por instruções detalhadas que controlam e coordenam o trabalho dos componentes físicos do computador ou da rede. Além das instruções, o software contém componentes, dados e conteúdo audiovisual. Spam - Abreviação de “spiced ham” (presunto condimentado), o spam é uma mensagem eletrônica não solicitada. Normalmente são mensagens publicitárias enviadas para muitas pessoas ao mesmo tempo. Os spams são enviados com mais frequência via correio eletrônico, onde podem representar mais da metade da caixa postal de um usuário. Não há legislação no Brasil específica contra os spammers, como são chamados os autores dessas mensagens indesejadas.

Tacógrafo: conhecido no cód. De Trânsito Brasileiro como “Registrador Instantâneo e Inalterável de Velocidade e Tempo”, o tacógrafo é utilizado em veículos de transporte de cargas

e passageiros com mais de dez lugares. Nada mais é do que um mecanismo de três ou quatro agulhas com ponta de safira, registra a distância percorrida, vibração e velocidade do veículo em um gráfico em forma de disco com precisão exata.

Tag: pode ser traduzida como ‘etiqueta’. A tag é um marcador, que pode ser uma palavra ou uma pequena frase, que os usuários da internet utilizam para catalogar dados como fotos, músicas, textos e qualquer outro tipo de arquivo. O critério para a adição de uma tag a algum arquivo é subjetivo e individual. Com as tags as informações ficam classificadas a partir de uma palavra-chave.

Telecomunicação: conjunto de dispositivos, sistemas e técnicas que permitem a comunicação à distância. Abrange qualquer processo que permita a transmissão de mensagens por meio de algum sistema eletromagnético, como as transmissões elétricas por fio, rádio, fibra óptica ou ondas eletromagnéticas.

T.I.: Tecnologia da Informação: compreende uma vasta gama de tecnologias, metodologias e idéias, tanto no gerenciamento de pessoas, projetos, quanto na execução de tarefas ligadas a informática.

Torrent: protocolo de troca de informações em rede distribuída ponto a ponto (P2P). Nele, cada computador que obtém um fluxo de dados passa a disponibilizá-lo para outros computadores antes mesmo da transferência total do arquivo terminar. Ao contrário dos métodos tradicionais de acesso, nos sistemas que utilizam o torrent, quanto mais computadores solicitam um arquivo, mais dispersas e disponíveis ficam as informações compartilhadas.

URL - Universal Resource Locator, é um endereço de um recurso disponível em uma rede,

é composta da seguinte estrutura: protocolo, máquina, caminho e recurso, em resumo é a substituição dos números de protocolo por nomes, na hora em que se deseja encontrar uma home page, por exemplo. Facilita muito a navegação on-line, sem este recurso seria praticamente impossível utilizar a internet.

Virtual: a palavra virtual vem do latim medieval *virtualis*, derivado por sua vez de *virtus*, força, potência. Na filosofia escolástica, é virtual o que existe em potência e não em ato. O virtual tende a atualizar-se, sem ter passado, no entanto à concretização efetiva ou forma. A árvore está virtualmente presente na semente. Em termos rigorosamente filosóficos, o virtual não se opõe ao real mas ao atual: virtualidade e atualidade são apenas duas maneiras de ser diferentes. Normalmente, o termo virtual é empregado para distinguir algo que é conceitual para algo que é físico e existencial. Por exemplo, memória virtual é uma área espacial onde é possível armazenar informações. Mas essa memória é virtual, na medida em que a área não é a mesma da área física do chip que a guarda, formado por transistores.

Wi-Fi: abreviação de Wireless Fidelity, em português, fidelidade sem-fio. Diz respeito ao protocolo IEEE 802.11 de rede sem fio. Este padrão opera em faixas e frequências que não necessitam de licença para instalação e operação. Para ter acesso, basta estar no raio de cobertura de um ponto que emita o sinal.

Wireless: (em inglês: sem fios) é a tecnologia que permite a ligação, comunicação e troca de dados entre dois ou mais terminais eletrônicos sem a utilização de cabeamento. Normalmente utilizado entre computadores (especialmente para acessar a internet) o wireless pode basear-se em tecnologias diversas como ondas de rádio ou infravermelhas.

WWW: ou simplesmente Web. É a sigla em inglês de World Wide Web (Rede de Alcance Mundial). É uma rede espalhada pelo mundo, que provém a navegação através de navegadores instalados no computador dos usuários. A comunicação é feita através do protocolo HTTP, que transfere informações do servidor e transforma em dados legíveis ao usuário. É um mecanismo, um veículo por onde passa a maioria das informações das redes. Outros exemplos de protocolo são o correio eletrônico, de conversa instantânea.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AQUINO, Maria C. Hipertexto 2.0, Folksonomia e Memória Coletiva: Um estudo das tags na organização da web. 2007. Disponível em: http://www.compos.org.br/files/15ecompos09_MariaClaraAquino.pdf

AQUINO, Maria C. A folksonomia como hipertexto potencializador de memória coletiva: um estudo dos links e das tags no de.licio.us e no Flickr. 2008. Disponível em: <http://revista.ibict.br/liinc/index.php/liinc/article/viewFile/263/175>

ASSUNÇÃO, Marcos Flávio Araújo. Guia do Hacker Brasileiro. 2006. 1. ed. Florianópolis: Visual Books, 2002.

BOGHI, Cláudio; SHITSUKA, Ricardo. Sistemas de informação: um enfoque dinâmico. 2. ed. São Paulo: Érica, 2005

CERN – EUROPEAN ORGANIZATION FOR NUCLEAR RESEARCH. Disponível na Internet via WWW. URL: <https://lhc2008.web.cern.ch/LHC2008/>

CIPRIANI, Fábio. Blog corporativo: aprenda como melhorar o relacionamento com seus clientes e fortalecer a imagem da sua empresa. 2. ed. São Paulo: Novatec, 2008.

EVIDENCIA, Novas Tecnologias, Gravataí: Evidência Comunicação, ed. 120, 2008, mensal

FERRARI, Pollyana. Hipertexto hipermídia: as novas ferramentas da comunicação digital. São Paulo, SP: Contexto, 2007.

INFOGNSS, Precisão de 1 metro em tempo real. Curitiba: MundoGEO, ed.24, 2007, bimestral.

INFOGEO, GPS na Estrada. Curitiba: Mundo GEO, ed. 3, 1998, bimestral.

LACERDA, José A. C.; VALENTE, Pedro G. A emergência em sistemas baseados = st1 ns = “urn:schemas-microsoft-com:office:smarttags” />em folksonomias. Estudos em Jornalismo e Mídia. Ano IV – n.2 – p.59 a 67 – jul./dez. 2007.

LEMOS, Ronaldo. Direito, tecnologia e cultura. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2005.

Tudo que Você Sempre Quis Saber sobre como Usar o Creative Commons, mas não sabia como. Disponível em: http://www.creativecommons.org.br/index2.php?option=com_content&do_pdf=1&id=61

LÉVY, Pierre. Cibercultura. São Paulo: 35, 1999.

LEVY, Pierre. O que é o virtual? São Paulo: Ed. 34, 1996.

MOURA, Adelina M. C. CARVALHO, Ana A. A. Podcast: uma ferramenta para usar dentro e fora da sala de aula. Disponível em: <http://ubi-comp.algoritmi.uminho.pt/csmu/proc/moura-147.pdf>

NATAÇÃO, Tecnologia para Brilhar. São Paulo: Editora Inner, ed. 7, 2008, mensal.

O CARRETEIRO, Rastreamento. São Paulo: GG editora, ed. 402, 2008, mensal.

PRIMO, Alex. Interação Mediada por Compu-

tador: Comunicação, Cibercultura e Cognição. Porto Alegre: Sulina, 2007.

RECUERO, Raquel. Práticas de sociabilidade em sites de redes sociais. Disponível em: <http://pontomidia.com.br/raquel/arquivos/raquelrecuerocompos2008.pdf>

ROCHA, João. DOMINGUES, Marco. CALLADO, Arthur. SOUTO, Eduardo. SILVESTRE, Guthemberg. KAMIENSKI, Carlos. SADOK, Djamel. Peer-to-Peer: Computação Colaborativa na Internet. Disponível em: http://66.102.1.104/scholar?hl=pt-BR&lr=lang_pt&q=cache:MQHOezFqOeAJ:geocities.yahoo.com.br/joao_batista_jr/publications/minicurso_p2p-sbrc2004-text.pdf+peer-to-peer

SANTINI, Rose Marie . Admirável chip novo: a música na era da internet. Rio de Janeiro: E-papers, 2006.

SOCIEDADE da Informação: Ciência e Tecnologia para a Construção da Sociedade da Informação no Brasil: bases para o Brasil na sociedade da informação: conceitos, fundamentos. São Paulo: Instituto UNIEMP, 1998.

SPYER, Juliano. Conectado: o que a internet fez com você e o que você pode fazer com ela. 1. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.

STRAUBHAAR, Joseph D; LAROSE, Robert; DUARTE, José Antonio Lacerda.

Comunicação, mídia e tecnologia. São Paulo: Thomson, 2004.

STEUER, Jonathan. Defining virtual reality: dimensions determinins telepresence. Journal of Communication, v. 42, n. 42, p. 72-93, Autumm 1992.

ENTREVISTADOS

Adriana Amaral: Doutora e Mestre em Comunicação Social, especialista em comunicação e cibercultura. Pesquisadora e professora-adjunta do Mestrado em Comunicação e Linguagens e dos cursos de graduação em Comunicação Social (Jornalismo) e Design da Universidade Tuiuti do Paraná

André. L. M. Lemos: Coordenador de Projetos de Pesquisa do Centro Internacional de Estudos e Pesquisa em Cibercultura. Atua na área da Sociologia, com ênfase na Cibercultura. Em entrevista por e-mail. (alemos@ufba.br)

Davi Floriani Coelho: Especialista em Tecnologia para o Desenvolvimento de Aplicações na Web, pela Universidade Regional de Blumenau (Furb).

Fabício Bortoluzzi: Professor do curso de Ciências da Computação da Universidade do Vale do Itajaí - Univali em Itajaí.

Nilson Debatin: chefe de divisão do Ctima Centro Tecnológico de Informação e Modernização Administrativa pela Prefeitura Municipal de Itajaí – SC.

Vinícios Nilson Gonçalves: Analista de Suporte, curso pela Microsoft.

Aeróbico e Anaeróbico: presença/ausência de oxigênio. Pode se referir ao tratamento feito por bactérias. Anaeróbico é quando as bactérias fazem o tratamento na ausência de oxigênio e no aeróbico as bactérias precisam do oxigênio para fazer esse tratamento.

Agenda 21: É um compromisso firmado entre 197 Países que se prontificam em agir e pensar de maneira local e global, a fim de envolver a sociedade na busca de soluções para as mazelas ambientais. A agenda 21 constitui uma forma de determinar as comunidades a buscar novos padrões de sobrevivência que contemple qualidade de vida dentro dos confortos da vida moderna e harmonia com o meio ambiente.

Agricultura Sustentável: Método agrícola com técnicas de conservação do solo e de energia, manejo integrado de pragas e insumos e consumo mínimo de recursos ambientais para evitar a degradação do ambiente e assegurar a qualidade dos alimentos produzidos.

Agroecologia: É um conjunto de técnicas que visa à produção de alimentos naturais e saudáveis. A agroecologia se preocupa com a conservação do solo, e, também, para que não haja a degradação ambiental ou da capacidade da área de voltar a produzir. A sustentabilidade é a principal regra deste tipo de agricultura.

Agroindústrias: São atividades ligadas à mudança das matérias-primas derivadas da cadeia produtiva agrícola ou pecuária. O segmento abrange áreas desde o fornecimento de insumos, passando pelo processo de produção, até o contato com o consumidor.

Ambientalismo: movimento social, político e ético preocupado com proteção ambiental e uso ajuizado de seus recursos.

Aquecimento Global: aumento natural ou induzido pelos humanos na temperatura média global da atmosfera causada pelo aumento da concentração na atmosfera dos chamados gases estufa.

Área de Preservação Permanente: área protegida, coberta ou não por vegetação nativa, com a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica, a biodiversidade, o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas

Área de Proteção Ambiental (APA): As APAs são áreas terrestres e/ou aquáticas (...) submetidas a modalidades de manejo diversas, podendo compreender ampla gama de paisagens naturais, semi-naturais ou alteradas, com características notáveis e dotadas de atributos bióticos, estéticos ou culturais que exijam proteção para assegurar o bem-estar das populações humanas, conservar ou melhorar as condições ecológicas importantes. É permitida a visitação pública.

Assoreamento: É a transferência, por meio líquido, de sedimentos. Esse processo causa principalmente erosão e diminuição da profundidade de rios e lagos. Esse processo dificulta a passagem da água aumentando os riscos de enchentes e enxurradas.

Aterro Sanitário: São estruturas construídas com a finalidade de deposição de resíduos sólidos. Existem modelos diferentes de aterros, por exemplo, nos aterros de lixo podem ser colocadas camadas de terra ou de material químico para contribuir na decomposição.

Auditoria Ambiental: é um processo que utiliza um modelo padrão a que algumas institui-

ções produtivas (empresas, comércio, serviço público), se dispõem a participar buscando um certificado de qualidade.

Auto-Depuração: é quando e as bactérias são capazes de fazer a limpeza de um ambiente contaminado. Exemplo: bactérias na água são capazes de degradar o esgoto ou o lixo que foi lançado no meio ambiente. As consequências dessa auto-depuração podem ser positivas se tornando em nutrientes ou podem trazer malefícios ao meio ambiente.

Barreira Ecológica: são espaços naturais em que existe um determinado tipo de condição ambiental (temperatura, umidade, intensidade do vento, correntes marítimas) e que limita o desenvolvimento de algumas espécies. Exemplo: no mar, em determinados locais alguns peixes se criam e outros não, depende da barreira ecológica que existe.

Bio-acumulação: é o acúmulo de elementos químicos muito reativos em um organismo. Por exemplo: a água pode ter esses metais reativos e uma bactéria consumi-los, depois um peixe come muitas bactérias e por fim, um humano consome o peixe, ou seja, existe uma bio-acumulação de metais, que estavam presentes nas bactérias, no peixe e depois no organismo humano. Outra forma de bio-acumulação é quando uma pessoa consome muitos alimentos enlatados, ao longo da vida ela vai ter uma presença grande de metal que pode gerar debilidade ou disfunção.

Biocombustível: também conhecido como combustível biológico, considerado uma alternativa mais viável para substituição do petróleo, com uma série de vantagens tanto ambientais quanto econômicas e culturais. Pode ser de origem vegetal ou animal.

Biodiversidade: é a variedade de organismos vivos de todas as origens, e compreende os ecossistemas terrestres, marinhos, aquáticos e os complexos ecológicos de quem fazem parte.

Biosfera: é a junção de todos os ecossistemas da Terra. Incluem-se na biosfera todos os organismos vivos do planeta. A hidrosfera, a atmosfera mais baixa (troposfera) e a litosfera formam a denominada Biosfera, termo que foi usado pela primeira vez em 1875 pelo geólogo austríaco Eduard Suess.

CFC: Clorofluorcarbono são compostos de cloro, flúor e carbono desenvolvidos pelo homem. Suas principais utilidades são: gases para refrigeração, solventes, propolentes para sprays e material para produção de isolantes térmicos. Quando liberados na atmosfera, os CFCs contribuem para a destruição da camada de ozônio.

Conama: É o Conselho Nacional do Meio Ambiente, um órgão consultivo e deliberativo que foi instituído pela Lei 6.938/1981.

Chuva ácida: é provocada por formação de resíduos ácidos provenientes de atividades de centros industriais e urbanos que precipitam em forma de chuva. Podem ser transportados para longas distâncias pelo vento, rios e mares, prejudicando o meio ambiente.

Crime Ambiental: condutas e atividades lesivas ao meio ambiente praticadas por pessoas físicas ou jurídicas.

Cultivo Hidropônico: É uma forma de agricultura que utiliza estufas suspensas ao invés do solo. Neste sistema de cultivo, a produção é fornecida através de água potável, enriquecida com soluções nutritivas. O termo hidroponia foi utilizado pela primeira vez por W. F. Gerke, em 1930.

Cultivo Orgânico: sistema de produção agrícola sem uso de agrotóxico.

Desenvolvimento Agrário: têm por finalidade promover o desenvolvimento sustentável do segmento rural constituído pelos agricultores familiares, de modo a propiciar-lhes o aumento da capacidade produtiva, a geração de empregos e melhoria de renda.

Ecossistema: é um conjunto formado por todos os fatores abióticos e bióticos que atuam em determinada área.

Ecotoxicologia: é o estudo dos efeitos dos agentes físicos e químicos no ecossistema. A responsabilidade da ecotoxicologia é precisar quanto tempo os agentes tóxicos permanecem no ambiente antes de ser biodegradado.

Ecoturismo: Estilo de turismo destinado a apreciação do ecossistema no estado natural. Os visitantes desta forma de turismo são orientados sobre as proibições existentes no local. Qualquer ação que prejudique a natureza é terminantemente proibida.

Ecovila: são as comunidades que podem ser urbanas ou rurais, com o diferencial de integração para uma vida saudável, com produção de alimentos mais saudáveis.

Efeito Estufa: é processo que ocorre quando o calor fica preso na atmosfera. O vapor de água e outros gases aquecem a atmosfera do planeta, pois da mesma forma que absorvem, também reemitem radiações, aprisionando parte do calor irradiado do sistema da atmosfera terrestre.

Energias Renováveis: Fontes de energia alternativa, tais como solar, água, vento e biomassa que, mais ou menos, continuamente, estão à disposição das pessoas por período razoável de tempo.

Equilíbrio Ecológico: É o equilíbrio natural entre as diversas espécies de animais e plantas presentes em determinado meio-ambiente. Porém, ao pé da letra, não existe um equilíbrio estático na natureza. Porque é impossível manter um ambiente exatamente como ele está visto que a natureza é dinâmica e está sempre mudando.

Estiagem: Período sem chuva, seca prolongada.

Estuário: Corpo aquoso litorâneo que apresenta circulação mais ou menos restrita, porém ainda mantendo-se ligado ao oceano aberto. São ambientes de transição entre os ecossistemas terrestres e os marinhos.

Extrativismo: uso não sustentável do recurso natural, sem o compromisso de recuperar ou repor o recurso.

Fatores abióticos: Elementos não-vivos que são integrantes do ecossistema. Embora estes componentes não tenham vida, eles interferem, influenciam e auxiliam na existência do ser vivo. Podem ser apontadas como exemplos, a luz, a água, a temperatura, e a oferta de alimento.

Fragilidade Ambiental: Refere-se às condições ambientais que resultam da instabilidade do sistema, um exemplo são as encostas íngremes (morros), que tornam o solo bastante instável sujeito a deslizamentos. Essa fragilidade depende do tipo e da qualidade do solo.

Floculação: É o processo de formação de flocos, que pode ser na água ou no esgoto. Ocorre com a adição de um coagulante que atrai partículas de argila que depois vêm formar os flocos que fazem parte da floculação.

Florestas: São áreas com alta concentração de árvores mantendo sua biodiversidade na-

tural. De formação natural ou artificial, as florestas exercem muita importância na biosfera, abrangendo 30% do espaço terrestre. Difere dos habituais reflorestamentos, que normalmente são feitos com uma só espécie.

Fundo Nacional do Meio Ambiente - FNMA:

é um órgão governamental que trata de questões ambientais, a principal função é destinar verbas em área de degradação ambiental.

Gases tóxicos: são gases tóxicos e corrosivos que representam sérios riscos à saúde das pessoas, podendo até mesmo levar à morte. O monóxido de carbono presente nos escapamentos dos automóveis é um gás letal quando inalado isoladamente.

Gerenciamento Costeiro: Plano nacional que tem por objetivo orientar a utilização racional dos recursos da zona costeira, de modo a contribuir para elevar a qualidade de vida de sua população e a proteção de seu patrimônio natural, histórico étnico e cultural.

Irrigação: sistema que mantém estrutura com fins de espalhar água em uma superfície.

Mangue: ambiente situado às margens do estuário e na foz dos rios com influência do mar; constituído de vegetação adaptada às condições adversas; é berço natural de espécies vegetais e animais.

Maré vermelha: é uma concentração extremamente elevada de protozoários no oceano. Além da cor acastanhada, a água da maré vermelha é altamente tóxica tanto para os homens quanto para os próprios peixes. Essa toxicidade é proveniente de substâncias liberadas pelos próprios protozoários e, se em concentração elevada, pode causar a morte de vários peixes.

Mata Atlântica: se refere à formação florestal que ocorre paralela ao Oceano Atlântico.

Mata Ciliar: vegetação existente às margens dos cursos de água. Termo que relaciona aos cílios, com função de proteger os olhos.

Meio Ambiente: Chama-se de meio ambiente o conjunto dos agentes físicos, químicos, biológicos e dos fatores sociais suscetíveis de exercer um efeito direto ou mesmo indireto, sobre todos os seres vivos. Essa influência pode ser de efeito imediato ou de longo prazo. Estão na lista de suscetíveis a esses efeitos todos os seres vivos em qualquer parte da cadeia alimentar.

Mineração: Atividade de fim exploratório que objetiva retirar da natureza, metais preciosos para serem comercializados pelo homem. Em áreas de mineração, a retirada da vegetação natural, a intensa movimentação do solo e o acréscimo de considerável volume de rejeitos elevam, em alguns casos, o nível de metais pesados no solo. Isso contribui para o desequilíbrio ambiental e a erosão do solo é inevitável em muitos casos.

Mudanças Climáticas: Alterações na temperatura e no clima de determinada localidade. Esta variação é causada por fatores naturais ou alterações do homem no planeta. Tais mudanças podem ser intensas ou amenas e decorrem em poucos anos ou ao longo de séculos.

Parque Ambiental: Outra categoria das unidades de conservação da natureza. É uma região intocada, de uma grande extensão, que apresenta diversidade ecológica. Prevê a preservação do ecossistema natural e fornece a possibilidade da aferição de estudos científicos no local. Também delimita e possibilita a realização da prática educacional, lazer e turismo.

Passaporte Verde: É um passaporte geralmente utilizado em programas ambientais específicos. A pessoa que recebê-lo pode utilizá-lo para ter acesso a áreas de preservação ambiental.

Permacultura: É um método de design consciente de paisagens imitando os padrões encontrados na natureza, sendo uma prática ambientalmente sustentável.

PIB Verde: Contabilização dos gastos com a preservação do meio ambiente no Sistema de Contas Nacionais, que é a principal referência sobre a economia dos países. O principal indicador do Sistema é o Produto Interno Bruto (PIB), que inclui salários, importações, impostos, déficit orçamentário, gastos governamentais, depreciação do valor de máquinas, veículos e construções, e tem como objetivos acompanhar o comportamento das economias nacionais e fornecer bases para a formulação de políticas e a tomada de decisões econômicas. O sistema também é usado para comparar e classificar a performance das economias dos países. Inclui os gastos com a preservação do meio ambiente.

Plâncton: São microorganismos que se dividem em zooplâncton (animal) e fitoplâncton (vegetal). Os microorganismos vivem na água doce ou salgada e estão ao sabor do movimento das águas. Eles têm pouca capacidade de locomoção. Alguns organismos do zooplâncton vivem o ciclo todo no plâncton. Os lugares mais comuns de encontrá-los são próximos à superfície. Exemplos animal: peixes, camarões, lulas e vegetal: microalgas (maré vermelha).

Reciclagem: Utilização de sobras de um material parcialmente consumido, para a confecção de um novo material. Tal resíduo passa por um processo de transformação até conquistar nova forma e utilidade de um objeto, sendo

assim, devolvido ao meio.

Recursos Hídricos: Quantidade das águas superficiais e/ou subterrâneas, presentes em uma região ou bacia, disponíveis para qualquer tipo de uso.

Recursos Naturais: Matéria prima que existe na natureza, explorada pela atividade humana. Podem ser renováveis e não renováveis.

Recurso não-renovável: São recursos encontrados na natureza, dela provenientes e que de alguma forma têm utilização pelos homens. A principal característica é que não são renováveis, ou seja, da perspectiva do tempo histórico são caracterizados como não renováveis todos os recursos em que a velocidade de seu consumo é maior do que o tempo que leva para sua formação. São exemplos, o petróleo, o carvão mineral e o gás natural.

Reforma agrária: É um sistema que busca distribuir terras para pessoas que não possuem, evitando a concentração de terras nas mãos de poucos. Ligada ao conceito de justiça agrária.

Reflorestamento: Técnica de plantio de árvores com fins produtivos ou para proteção ambiental, sendo normalmente utilizados modelos de monocultura com espécies exóticas.

Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN): Outra categoria das Unidades de Conservação da Natureza. É um território conservado, delimitado em uma área particular para manter a diversidade biológica do local. A RPPN é criada voluntariamente pelo proprietário do terreno apontado como unidade de conservação. A delimitação da reserva não ocasiona a perda da propriedade.

Reserva Legal: parte da propriedade particular que deve ser preservada e conservada, podendo até ser realizado manejo sustentável. No sul e sudeste, a reserva legal a ser mantida é de 20% da propriedade.

Reserva Particular do Patrimônio Ambiental: Unidade de conservação de uso indireto reconhecida pelo poder público, por iniciativa expressa de seu proprietário. Os critérios para seu reconhecimento são: significativa importância para a proteção da biodiversidade; aspecto paisagístico relevante, e características ambientais que justifiquem ações de recuperação ou conservação de ecossistemas frágeis e ameaçados.

Reserva do Particular do Patrimônio Natural: Unidade de conservação particular, que deve ser mantida com perpetuidade, tendo como principal objetivo a conservação da biodiversidade. Podendo ser utilizada para o desenvolvimento de atividades de cunho científico, cultural, educacional, recreativo e de lazer, observado o objetivo da proteção dos recursos ambientais representativos da região.

Reserva extrativista: Área de domínio público, na qual os recursos vegetais podem ser explorados racionalmente pela comunidade local, sem que o ecossistema seja alterado. As reservas extrativistas são áreas destinadas à exploração sustentável e conservação de recursos naturais renováveis por uma população com tradição extrativista, como os seringueiros, os coletores de castanha – do- Pará ou os pescadores artesanais.

Reserva Ecológica: Área de superfície variável que contém um ou mais ecossistemas inalterados ou parcialmente alterados

pela ação do homem e constituem grupos representativos de ecossistemas importantes do país onde são armazenadas as espécies animais e vegetais ameaçadas ou em perigo de extinção que requerem proteção especial para perpetuar a existência.

Reserva Florestal: Área extensa, em estado natural, protegida pela legislação federal ou estadual, sem ocupação humana até que possa ser objeto de pesquisa e ter seus recursos sustentavelmente utilizados.

Resíduos sólidos: São todos os materiais de uso doméstico, comercial, industrial ou de serviços de saúde que não são aproveitados pelo homem, ou seja: o lixo. Incluem-se neste conjunto os recursos provenientes da natureza, como galhos, folhas e areia.

Restinga: ambiente de substrato arenoso com influência marinha apresentando vegetação adaptada, tipicamente do mar para o continente: herbácea, arbustiva e arbórea.

Sustentabilidade ou Desenvolvimento sustentável: Uso sustentável: exploração do ambiente de maneira a garantir a perenidade dos recursos ambientais renováveis e dos processos ecológicos, mantendo a biodiversidade e os demais atributos ecológicos, de forma socialmente justa e economicamente viável; (conforme artigo 2º da Lei 9.981/00).

Zona de Preservação Limitada de interesse turístico: Tipo de zona estabelecida em alguns Planos Diretores, que visa conciliar a preservação com o uso limitado com fins turísticos. Portanto, deve ter uma taxa de ocupação bastante restritiva.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ART, Henry W. Dicionário de Ecologia e Ciências Ambientais: Ed. Melhoramentos, 1998.

BOAS, Sérgio Vilas. Formação & Informação Ambiental. São Paulo: Summus Editorial, 2004.

BRAGA, Benedito. Introdução à engenharia ambiental. São Paulo: Prentice Hall, 22.

BRASIL. Decreto n 2519. Institui a Convenção sobre Diversidade Biótica, 1998.

Centro de Estudos Cultura e Cidadania. Unidades de conservação e áreas protegidas: caracterização e legislação. Florianópolis: Insular, 1997.

CARVALHO Newton de Oliveira et all. Guia de avaliação de assoreamento de reservatórios. Agência Nacional de Energia Elétrica - Superintendência de Estudos e Informações Hidrológicas. Brasília, DF – 2000. Disponível em: http://www.aneel.gov.br/biblioteca/downloads/livros/Guia_ava_port.pdf, acessado em 20/10/2008 às 9h00.

CAVALCANTI, Clóvis (Org.). DESENVOLVIMENTO E NATUREZA: Estudos para uma sociedade sustentável. INPSO/FUNDAJ, Instituto de Pesquisas Sociais, Fundacao Joaquim Nabuco, Ministerio de Educacao, Governo Federal, Recife, Brasil. Outubro 1994. p. 262. Disponível em: http://www.iheal.univ-paris3.fr/IMG/pdf/1994_BR_UNIV_DD-Multidimensionnalite-Concepts-Applications_bresiliennes.pdf.pdf#page=14, acessado em: 20/10/2008 As 11h50.

HOLMGREN, D. Permaculture: principles and pathways beyond sustainability. Austrália: Holmgren Design Services, 2002.

IBGE - 2ª edição do vocabulário básico de recursos naturais e meio ambiente desenvolvido pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE - Diretoria de Geociências, Coordenação de Recursos Naturais e Estudos Ambientais, Rio de Janeiro 2004.

IBGE. Vocabulário Básico de Recursos Naturais e Meio Ambiente. 2004. Disponível: <http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/vocabulario.pdf>, acessado em 20/10/2008 às 11h30

Legislação do Meio Ambiente. São Paulo: LTR Editora Ltda. 1999.

MMA. Agenda ambiental na administração pública. Ministério do Meio Ambiente / Comissão Gestora da A3P. Brasília, 2004, 80p - 2ª ed. Disponível em: http://www.sectam.pa.gov.br/rede/download/02%20Agenda%20Amb%20na%20Admin%20P%C3%BAblica_cartilha.pdf, acessado em 20/10/2008 às 10h45

MEDINA, Branca M. O. Equilíbrio ecológico, economia e ética. Disponível em: <http://www.biologo.com.br/ecologia/ecologia4.htm>, acessado em 20/10/2008 às 11h.

SILVA, Gladstone Alves da. Potencial de infectividade de fungos micorrízicos arbusculares oriundos de área de caatinga nativa e degradada por mineração, no Estado da Bahia. Revista Brasil. Bot., São Paulo, V.24, n.2, p.135-143, jun. 2001. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbb/v24n2/a02v24n2.pdf>, acessado em 21/10/2008 às 10h00.

SILVA, Pedro Paulo de Lima e. GUERRA, Antônio J. T. MAUSINHO, Patrícia. BUENO, Cecília. Dicionário Brasileiro de Ciências Ambientais. Rio de Janeiro: Thex, 1999.

WALTER. H. Orson. Manual Global de Ecologia.
Ed. August 1990.

ZILBERMAN, Isaac. Introdução à engenharia ambiental. Canoas: Ed. Ulbra, Coleção Alfa, 1997.

ENTREVISTAS

Carla Cravo, educadora ambiental.

Carin Dorow - secretária do Meio Ambiente de Balneário Camboriú.

Eduardo Cartamil – diretor do Desenvolvimento Ambiental de Balneário Camboriú.

Fernanda Cavedon - Professora Mestra em Direito Ambiental e integrante da ONG V Ambiental.

Kátia Naomi Kuroshima - Oceanógrafa especialista em Geoquímica Ambiental com doutorado em Química.

Janete Feijó - Coordenadora do Curso de Engenharia Ambiental da Universidade do Vale do Itajaí (Univali)

Miguel Angel Verdinelli - graduado em Licenciatura em Zoologia pela Universidad Nacional de La Plata (1973) e Doutor em Oceanografia (Oceanografia Biológica) pela Universidade de São Paulo (1980).

Paulo Ricardo Schwingel – Oceanólogo, doutor em Ciências Naturais pela Universidade de Hamburgo, na Alemanha, especialista em recursos pesqueiros

Rosemeri Carvalho Marenzi – Doutora em Engenharia Florestal, responsável pelo Laboratório de Planejamento e Manejo de Unidades de Conservação Univali – CTTMAR.

LEIS BRASILEIRAS SOBRE MEIO AMBIENTE

Estatuto da Cidade:

LEI Nº 10.257, DE 10 DE JULHO DE 2001.

É responsável pela regulamentação do desenvolvimento urbano no Brasil. Regulamenta os Art. 182 e 183 da Constituição Federal e estabelece diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências.

Lei de Ação popular:

LEI Nº 4.717, DE 29 DE JUNHO DE 1965.

Regula a ação popular. Possibilita que qualquer cidadão tenha o direito de fiscalização dos atos administrativos, bem como de sua possível correção, quando houver desvio de sua real finalidade. Inclui a fiscalização dos atos governamentais, como concessões licenças ambientais, etc.

Lei da Ação Civil Pública

LEI Nº 7.347, DE 24 DE JULHO DE 1985

Regulamenta a ação civil pública de responsabilidade por danos causados ao meio-ambiente, ao consumidor, a bens e direitos de valor artístico, estético, histórico, turístico e paisagístico.

Lei dos Crimes ambientais

LEI Nº 9.605, DE 12 DE FEVEREIRO DE 1998

Aborda as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente. Caracterizam-se como crimes ambientais: matar, perseguir, caçar, apanhar, utilizar espécimes da fauna silvestre, nativos ou em rota migratória, sem a devida permissão, licença ou autorização da autoridade competente, ou em desacordo com a obtida.

Mandado de segurança coletivo:

LEI Nº 1.533, DE 31 DE DEZEMBRO DE 1951

Altera disposições do Código do Processo Civil, relativas ao mandado de segurança. O Mandado de Segurança é um instituto jurídico que serve para resguardar Direito líquido e certo, não amparado por Habeas Corpus ou Habeas Data, que seja negado, ou mesmo ameaçado, em face de ato de quaisquer dos órgãos do Estado Brasileiro, seja da Administração direta, indireta, bem com dos entes despersonalizados e dos agentes particulares no exercício de atribuições do poder público.

Política Nacional de Educação ambiental:

LEI Nº 9.795, DE 27 DE ABRIL DE 1999.

Incumbe ao Poder Público promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.

Política Nacional do Meio Ambiente

LEI Nº 6.938, DE 31 DE AGOSTO DE 1981

Trata da Política Nacional do Meio ambiente e cria o Sistema Nacional do Meio Ambiente, o Conselho Nacional do Meio Ambiente e o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis. Antes desta lei, as normas ambientais eram dispersas em leis específicas como códigos de pesca, caça, florestal, etc. Alguns cientistas a consideram como a precursora do 'departamento ambiental brasileiro' moderno. Traz inovações também ao reconhecer princípios da precaução, de responsabilidade civil objetiva (isto é, que não exige culpa ou dolo para haver responsabilidade por dano ao meio ambiente).

Política Nacional dos Recursos Hídricos

LEI Nº 9.433, DE 8 DE JANEIRO DE 1997

Além de instituir a Política Nacional de Recursos Hídricos, também cria o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos. De acordo com a Política Nacional de Recursos Hídricos, a água é um bem de domínio público; é um recurso natural limitado, dotado de valor econômico. Um dos fundamentos mais importantes desta lei é a que assegura a gestão dos recursos hídricos descentralizada, tendo a participação do Poder Público, dos usuários e das comunidades. O principal objetivo constitui-se em assegurar à atual e às futuras gerações a necessária disponibilidade de água, em padrões de qualidade adequados aos respectivos usos.

Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro

LEI Nº 7.661, DE 16 DE MAIO DE 1988

Institui-se a partir da Política Nacional para os Recursos do Mar - PNRM e da Política Nacional do Meio Ambiente. Tem como objetivo orientar a utilização nacional dos recursos na Zona Costeira, de forma a contribuir para elevar a qualidade da vida de sua população, e a proteção do seu patrimônio natural, histórico, étnico e cultural. Segundo esta lei, a Zona Costeira constitui-se num espaço geográfico de interação do ar, do mar e da terra, incluindo seus recursos renováveis ou não, abrangendo uma faixa marítima e outra terrestre. O Plano prevê o zoneamento de usos e atividades na Zona Costeira e dá prioridade à conservação e proteção do meio ambiente.

Sistema Nacional de Unidades de Conservação:

LEI Nº 9.985, DE 18 DE JULHO DE 2000.

Ordena as áreas protegidas, nos níveis federal, estadual e municipal. Regulamenta o art. 225, § 1o, incisos I, II, III e VII da Constituição Federal, institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e dá outras providências.

LEIS BRASILEIRAS SOBRE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Atividade Espacial

LEI Nº 8.854, DE 10 DE FEVEREIRO DE 1994.

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8854.htm

Criou, com natureza civil, a Agência Espacial Brasileira – AEB, autarquia federal vinculada à Presidência da República, com a finalidade de promover o desenvolvimento das atividades espaciais de interesse nacional.

Introdução do biodiesel na matriz energética brasileira

LEI Nº 9.478, DE 6 DE AGOSTO DE 1997.

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9478.htm

Dispõe sobre a política energética nacional, as atividades relativas ao monopólio do petróleo, institui o Conselho Nacional de Política Energética e a Agência Nacional do Petróleo e dá outras providências.

Protocolo de Cartagena sobre Biossegurança (Biodiversidade)

DECRETO Nº 5.705, DE 16 DE FEVEREIRO DE 2006.

[http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5705.htm)

[2006/2006/Decreto/D5705.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5705.htm)

Tem o objetivo de contribuir para assegurar um nível adequado de proteção no campo da transferência, da manipulação e do uso seguros dos organismos vivos modificados resultantes da biotecnologia moderna que possam ter efeitos adversos na conservação e no uso sustentável da diversidade biológica, levando em conta os riscos para a saúde humana, e enfocando especificamente os movimentos transfronteiriços.

Lei de Biossegurança (Biotecnologia)

LEI Nº 11.105, DE 24 DE MARÇO 2005.

[http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11105.htm)

[2006/2005/Lei/L11105.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11105.htm)

Esta Lei estabelece normas de segurança e mecanismos de fiscalização sobre a construção, o cultivo, a produção, a manipulação, o transporte, a transferência, a importação, a exportação, o armazenamento, a pesquisa, a

comercialização, o consumo, a liberação no meio ambiente e o descarte de organismos geneticamente modificados – OGM e seus derivados, tendo como diretrizes o estímulo ao avanço científico na área de biossegurança e biotecnologia, a proteção à vida e à saúde humana, animal e vegetal, e a observância do princípio da precaução para a proteção do meio ambiente.

Política Nacional para os Recursos do Mar (Ciências do Mar)

DECRETO Nº 5.377 DE 23 DE FEVEREIRO DE 2005

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5377.htm

Fica aprovada a Política Nacional para os Recursos do Mar – PNRM, que tem por finalidade orientar o desenvolvimento das atividades que visem à efetiva utilização, exploração e aproveitamento dos recursos vivos, minerais e energéticos do Mar Territorial, da Zona Econômica Exclusiva e da Plataforma Continental, de acordo com os interesses nacionais, de forma racional e sustentável para o desenvolvimento socioeconômico do País, gerando emprego e renda e contribuindo para a inserção social.

Política Nacional de Conservação e Uso Racional de Energia (Energia)

LEI Nº 10.295, DE 17 DE OUTUBRO DE 2001.

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/LEIS_2001/L10295.htm

A Política Nacional de Conservação e Uso Racional de Energia visa à alocação eficiente de recursos energéticos e a preservação do meio ambiente. O Poder Executivo estabelecerá níveis máximos de consumo específico de energia, ou mínimos de eficiência energética, de máquinas e aparelhos consumidores de energia fabricados ou comercializados no País, com base em indicadores técnicos pertinentes.

Política Nacional de Energia Nuclear (Política Nuclear)

LEI Nº 4.118, DE 27 DE AGOSTO DE 1962.

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L4118.htm

Dispõe sobre a política nacional de energia

nuclear, cria a Comissão Nacional de Energia Nuclear – CNEN, e dá outras providências.

Rejeitos radioativos (Política Nuclear)

LEI Nº 10.308, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2001.

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/LEIS_2001/L10308.htm

Estabelece normas para o destino final dos rejeitos radioativos produzidos em território nacional, incluída a seleção de locais, a construção, o licenciamento, a operação, a fiscalização, os custos, a indenização, a responsabilidade civil e as garantias referentes aos depósitos radioativos.

Código de Minas (Recursos Minerais)

DECRETO-LEI Nº 227, DE 28 DE FEVEREIRO DE 1967.

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Decreto-Lei/Del0227.htm

Compete à União administrar os recursos minerais, a indústria de produção mineral e a distribuição, o comércio e o consumo de produtos minerais.

Propriedade Intelectual (Tecnologia Industrial)

LEI Nº 9.279, DE 14 DE MAIO DE 1996.

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9279.htm

Divide-se em dois grandes ramos: direitos autorais e a propriedade industrial. O Direito do autor ou Copyright refere-se aos trabalhos literários, cinematográficos, fotográficos e aos softwares. Em contrapartida, a Propriedade Industrial abrange o nome coletivo para conjunto de direitos relacionados com as atividades industriais ou comerciais do indivíduo ou companhia.

Código Brasileiro de Telecomunicações (Tecnologia da Informação e Comunicação)

LEI Nº 4.117, DE 27 DE AGOSTO DE 1962.

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L4117.htm

Os serviços de telecomunicações em todo o território do País, inclusive águas territoriais e espaço aéreo, assim como nos lugares em

que princípios e convenções internacionais lhes reconheçam extraterritorialidade obedecerão aos preceitos da presente lei e aos regulamentos baixados para a sua execução. Para os efeitos desta lei, constituem serviços de telecomunicações a transmissão, emissão ou recepção de símbolos, caracteres, sinais, escritos, imagens, sons ou informações de qualquer natureza, por fio, rádio, eletricidade, meios óticos ou qualquer outro processo eletromagnético.

Protocolo de Quioto

DECRETO-LEI Nº 233, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2004.

<http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/28739.html>

O Protocolo de Quioto à Convenção Quadro das Nações Unidas sobre as Alterações Climáticas, assinado em 1997, visa garantir o combate efetivo às alterações climáticas através do estabelecimento de compromissos quantificados de limitação ou redução das emissões dos seis principais gases com efeito de estufa (GEE), tendo em vista uma redução global, até 2012, a níveis, pelo menos, 5% abaixo dos níveis de 1990.

Pronabio (Biodiversidade)

DECRETO Nº 4.703, DE 21 DE MAIO DE 2003.

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2003/D4703.htm

O Programa Nacional da Diversidade Biológica – PRONABIO e a Comissão Coordenadora do PRONABIO, doravante denominada Comissão Nacional de Biodiversidade, passam a orientar a elaboração e a implementação da Política Nacional da Biodiversidade e promover a implementação dos compromissos assumidos pelo Brasil junto à Convenção sobre Diversidade Biológica.

Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) (Biossegurança)

LEI Nº 9.782, DE 26 DE JANEIRO DE 1999.

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9782.htm

O Sistema Nacional de Vigilância Sanitária compreende o conjunto de ações capaz de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde executado por instituições da Administração Pública direta e indireta da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, que exerçam atividades de regulação, normatização, controle e fiscalização na área de vigilância sanitária.

LEIS BRASILEIRAS SOBRE SAÚDE

Lei N.º 8.080 de 19 de setembro de 1990

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm

Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Rege que saúde é direito básico do cidadão. Esta lei regula, em todo o território nacional, as ações e serviços de saúde, executados isolada ou conjuntamente, em caráter permanente ou eventual, por pessoas naturais ou jurídicas de direito Público ou privado.

Lei 10.449 de 9 de maio de 2002

<http://www6.senado.gov.br/legislacao/ListaPublicacoes.action?id=234690>

Dispõe sobre a comercialização de preservativos masculinos de látex de borracha. A partir dessa lei, a venda de camisinhas foi permitida em qualquer estabelecimento comercial, independente das atividades constantes do alvará de funcionamento.

Lei 9.797 de 6 de maio de 1999

<http://www6.senado.gov.br/legislacao/ListaPublicacoes.action?id=226439>

Determina que o Sistema Único de Saúde (SUS) é obrigado a realizar cirurgia plástica reparadora em casos de câncer de mama. As mulheres que sofrerem mutilação total ou parcial de mama, decorrente de utilização de técnica de tratamento de câncer, têm direito a cirurgia plástica reconstrutiva, cabendo ao Sistema Único de Saúde - SUS, por meio de sua rede de unidades públicas ou conveniadas, prestar serviço de cirurgia plástica reconstrutiva de mama utilizando-se de todos os meios e técnicas necessárias.

Lei 11.343 de 23 de agosto de 2006

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11343.htm

Institui o Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas - Sisnad; prescreve medidas para prevenção do uso indevido, atenção e reinserção social de usuários e dependentes de drogas; estabelece normas para repressão à produção não autorizada e ao tráfico ilícito de drogas; define crimes e dá outras providências.

Lei 10.216 de 6 de abril de 2001

<http://www6.senado.gov.br/legislacao/ListaPublicacoes.action?id=232459>

Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental. É objetivo desta lei estabelecer os direitos e a proteção das pessoas acometidas de transtorno mental, assegurando proibição de qualquer forma de discriminação quanto à raça, cor, sexo, orientação sexual, religião, opção política, nacionalidade, idade, família, recursos econômicos e ao grau de gravidade ou tempo de evolução de seu transtorno, ou qualquer outra.

Lei 10.098 de 19 de dezembro de 2001

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l10098.htm

Estabelece normas gerais e critérios básicos

para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Esta Lei tem como objetivo estabelecer normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, mediante a supressão de barreiras e de obstáculos nas vias e espaços públicos, no mobiliário urbano, na construção e reforma de edifícios e nos meios de transporte e de comunicação.

Lei 9.965 de 27 de abril de 2000

<http://www6.senado.gov.br/legislacao/ListaPublicacoes.action?id=229587>

Restringe a venda de esteróides ou peptídeos anabolizantes e dá outras providências.

Esta lei regulamenta a dispensação ou a venda de medicamentos do grupo terapêutico dos esteróides ou peptídeos anabolizantes para uso humano estarão restritas à apresentação e retenção, pela farmácia ou drogaria, da cópia carbonada de receita emitida por médico ou dentista devidamente registrados nos respectivos conselhos profissionais.

Lei n.º 9.656 de 3 de junho de 1998

<http://www6.senado.gov.br/legislacao/ListaPublicacoes.action?id=149198>

Dispõe sobre os planos e seguros privados de assistência à saúde.

Submetem-se às disposições desta Lei as pessoas jurídicas de direito privado que operam planos de assistência à saúde, sem prejuízo do cumprimento da legislação específica que rege a sua atividade.

Lei 9.313 de 13 de novembro de 1996

<http://www6.senado.gov.br/legislacao/ListaPublicacoes.action?id=144779>

Dispõe sobre a distribuição gratuita de medicamentos aos portadores do HIV e doentes de AIDS. É objetivo desta Lei dispor que os portadores do HIV (vírus da imunodeficiência huma-

na) e doentes de AIDS (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida) receberão, gratuitamente, do Sistema Único de Saúde, toda a medicação necessária a seu tratamento.

Lei 8.926 de 9 de agosto de 1994

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/1989_1994/L8926.htm

Torna obrigatória a inclusão, nas bulas de medicamentos, de advertências e recomendações sobre seu uso por pessoas de mais de 65 anos. Esta Lei prescreve que é obrigatória a inclusão, nas bulas dos medicamentos comercializados ou dispensados, de advertências e recomendações sobre o seu uso adequado por pessoas de mais de 65 anos de idade.

Lei 8.543 de 23 de dezembro de 1992

<http://www6.senado.gov.br/legislacao/ListaPublicacoes.action?id=137350>

Determina a impressão de advertência em rótulos e embalagens de alimentos industrializados que contenham glúten, a fim de evitar a doença celíaca ou síndrome celíaca. Esta lei estabelece a obrigação de que todos os alimentos industrializados que contenham glúten, como trigo, aveia, cevada, malte e centeio e/ou seus derivados, deverão conter, obrigatoriamente, advertência indicando essa composição.

Lei 11.664 de 30 de abril de 2008

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11664.htm

Dispõe sobre a efetivação de ações de saúde que assegurem a prevenção, a detecção, o tratamento e o seguimento dos cânceres do colo uterino e de mama, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS. Esta lei determina que o Sistema Único de Saúde - SUS, por meio dos seus serviços, próprios, conveniados ou contratados, deve assegurar: I – a assistência integral à saúde da mulher, incluindo amplo trabalho informativo e educativo sobre a prevenção, a detecção, o tratamento e controle, ou seguimento pós-tratamento, das doenças a que se

refere o art. 1º desta Lei; II – a realização de exame citopatológico do colo uterino a todas as mulheres que já tenham iniciado sua vida sexual, independentemente da idade; III – a realização de exame mamográfico a todas as mulheres a partir dos 40 (quarenta) anos de idade; IV – o encaminhamento a serviços de maior complexidade das mulheres cujos exames citopatológicos ou mamográficos ou cuja observação clínica indicarem a necessidade de complementação diagnóstica, tratamento e seguimento pós-tratamento que não puderem ser realizados na unidade que prestou o atendimento; V – os subseqüentes exames citopatológicos do colo uterino e mamográficos, segundo a periodicidade que o órgão federal responsável pela efetivação das ações citadas nesta Lei deve instituir.

Lei 11.634 de 28 de dezembro de 2007

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Lei/L11634.htm

Dispõe sobre o direito da gestante ao conhecimento e a vinculação à maternidade onde receberá assistência no âmbito do Sistema Único de Saúde. Esta lei preceitua que toda gestante assistida pelo Sistema Único de Saúde - SUS tem direito ao conhecimento e à vinculação prévia à maternidade na qual será realizado seu parto, bem como maternidade na qual ela será atendida nos casos de intercorrência pré-natal.

Lei 11.346 de 15 de setembro de 2006

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11346.htm

Cria o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SISAN com vistas em assegurar o direito humano à alimentação adequada e dá outras providências. Esta Lei estabelece as definições, princípios, diretrizes, objetivos e composição do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SISAN, por meio do qual o poder público, com a participação da sociedade civil organizada, formulará e implementará políticas, planos, programas e ações com vistas em assegurar o direito humano à alimentação adequada.

Lei 9.965 de 27 de abril de 2000

<http://www6.senado.gov.br/legislacao/ListaPublicacoes.action?id=229587>

Restringe a venda de esteróides ou peptídeos anabolizantes e da outras providências. Esta lei regulamenta a dispensação ou a venda de medicamentos do grupo terapêutico dos esteróides ou peptídeos anabolizantes para uso humano estarão restritas à apresentação e retenção, pela farmácia ou drogaria, da cópia carbonada de receita emitida por médico ou dentista devidamente registrados nos respectivos conselhos profissionais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DIAS, GENEALDO FREIRE. 1992. Educação Ambiental : princípios e práticas. Ed.Gaia Ltda. São Paulo.

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/LEIS_2001/L10257.htm

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/LEIS_2001/L10257.htm

<http://hps.infolink.com.br/peco/lex02.htm>

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L4717.htm

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L1533.htm

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L6938.htm

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l7661.htm

<http://www.soleis.adv.br/acaocivilpublicameioambiente.htm>

<http://www.crescentefertil.org.br/mantiqueiramaua/politicanacionalrecursoshidricos.doc>

<http://www.mma.gov.br/port/gab/asin/lei.html>

ENTREVISTADOS

Ricardo Stanziola, Professor Doutor em Direito Ambiental da Universidade do Vale do Itajaí

Fernanda de Salles Cavedon, advogada, Mestra.

Rodrigo de Carvalho - Mestre em Ciência Jurídica / Graduado em Direito

